

Contribuição ao Conhecimento das Espécies de *Passiflora* L. do Município de Poços de Caldas-MG

Margareth Borges Coutinho Gallo¹ e Bárbara Weinberg²

Introdução

Passiflora L. é um dos gêneros mais importantes da família Passifloraceae e é representado mundialmente por aproximadamente 600 espécies, sendo 120 referidas para o Brasil. É popularmente conhecido por apresentar diversas aplicações medicinais, alimentícias e ornamentais [1,2].

O Planalto de Poços de Caldas está situado entre a parte oeste da Serra da Mantiqueira e o bordo leste da bacia sedimentar do Rio Paraná. É uma região que abrange aproximadamente 800 Km² de superfície, dentro das coordenadas geográficas de longitude 46° a 47° W e latitude 21° e 22° S, situada a sudoeste de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, da qual dista 460 Km. Ocorrem altitudes médias de 1200 a 1400 m, sendo o clima caracterizado do tipo Tropical Mesotérmico Brando Sub-úmido, com solos porosos, bem drenados, argilosos, normalmente ácidos. Apresenta três tipos de vegetação predominante: floresta subtropical subcaducifolia, campos de altitude e formações com espécies de cerrado [3]. O município de Poços de Caldas, inserido neste planalto, apresenta rica vegetação nativa, a qual vem sendo ou foi extensamente desmatada para loteamento, agricultura, pecuária ou exploração de minérios, colocando em risco espécies que podem ser endêmicas. Em contrapartida, já existem grandes áreas reflorestadas após a extração da bauxita. Baseando-se nestes dados, objetivou-se realizar um levantamento das espécies de *Passiflora* que ocorrem no município.

Material e métodos

A. Coleta e identificação do material botânico

As visitas de coleta ocorreram mensalmente entre abril de 1984 e dezembro de 1992. Após este período, continuaram-se as visitas até dezembro de 2005, porém esporadicamente. Além da documentação botânica através de amostras para confecção de exsicatas e fixação em líquidos conservadores, foram assinaladas informações a respeito da fenologia das espécies, suas características sob alguns aspectos ecológicos e registro fotográfico (YASHICA-FXD-quartz). As estações de coleta se localizaram principalmente dentro dos limites da cidade de Poços de Caldas e foram nomeadas como: Recanto Japonês (RJ), Morro do Cristo Redentor (CR), Fonte dos Amores (FA), mata próxima à Avenida Champagne (AC), Cascata das Antas (CA), Ponte Coberta (PC) e Cascata das Andorinhas (CN), sendo estas áreas representativas de vegetação nativa

remanescente, e Retiro Branco (RB) como área reflorestada. As amostras destinadas à confecção das exsicatas foram retiradas da planta de origem através de tesouras ou facas, aspergidas com solução de etanol fenicado a 5% e herborizadas conforme as técnicas usuais. As demais foram fixadas em solução etanólica 70% adicionada de 20% de glicerol. Para estudo em laboratório, foram empregados microscópio estereoscópico Zeiss-Liepzig, lupas manuais e paquímetro.

Para identificação das espécies em campo, foram utilizadas marcas plásticas coloridas fixadas às espécies em estudo ou em exemplares próximos a elas. Na obtenção das médias para medidas de folhas foram feitas trinta aferições e para as flores foram feitas dez. No processo de identificação taxonômica, além da bibliografia especializada [1,2,4], foram consultados os especialistas Armando Carlos Cervi (Universidade Federal do Paraná) e Stephen S. Tillet (Facultad de Agronomía – Maracay – Venezuela).

B. Arquivo do material botânico

Exsicatas das espécies *P. capsularis* L., *P. organensis* Gardn. e *P. amethystina* Mikan foram depositadas no Herbário Alexandre Leal Costa, da Universidade Federal da Bahia. *P. suberosa* L. foi depositada no Herbário da Universidade Federal de Viçosa-MG e exsicatas das demais espécies serão depositadas no Herbário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto-SP (USP).

Resultados

A. Ocorrência

Foram coletadas 12 espécies de *Passiflora* (Figura 1) pertencentes aos subgêneros *Plectostemma* ou *Granadilla*, sendo que uma das espécies ainda está em fase de identificação. A Tabela 1 mostra as áreas de ocorrência de cada espécie.

B. Chave de identificação dos subgêneros

1- Opérculo plicado.

Subg. 1- *Plectostemma* Mast.

1- Opérculo não plicado.

Subg. 2- *Granadilla* Mast.

C. Chave de identificação das espécies

Subgênero 1- *Plectostemma*

1- Pecíolos com 2 a 6 glândulas.

2- Flores sem pétalas.

1. Pós-doutoranda no Departamento de Farmacognosia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP), Universidade de São Paulo. Av. do Café, s/n, Ribeirão Preto, SP, CEP 14040-903. E-mail: mbcgallo@fcfrp.usp.br

2. Professora do Departamento de Botânica (*in memoriam*), Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo, Vitória-ES

- Sect. 1- **Cieca** Mast.
1- *P. suberosa* L.
- 2- Flores com pétalas.
Sect. 2- **Dysosmia** DC
3- Coroa com 2 séries.
2- *P. vellozzi* Gardn.
3- Coroa com 3-4 séries.
3- *P. villosa* Vell.
- 1- Pecíolos sem glândulas.
Sect. 3- **Xerogona** Killip
4- Brácteas ausentes; fruto elipsoidal ou fusiforme, hexagonal.
4- *P. capsularis* L.
4- Brácteas presentes; fruto globoso.
Sect. 4- **Decaloba** Mast.
5- *P. organensis* Gardn.
- Subgênero 2- Granadilla
1- Folhas inteiras.
2- Caules 4-angulados, com ângulos alados.
6- *P. alata* Dryander
2- Caules cilíndricos ou subcilíndricos.
3- Brácteas foliáceas cordado-ovadas.
7- *P. actinia* Hook.
3- Brácteas minúsculas oval-lanceoladas.
8- *P. miersii* Mast.
- 1- Folhas lobadas.
4- Folhas profundamente 3-lobadas.
5- Estípulas linear-subuladas.
9- *P. edulis* Sims.
5- Estípulas foliáceas.
10- *P. amethystina* Mikan
4- Folhas com o terço superior trilobado.
11- *P. sidaefolia* Mast.

Discussão

A espécie com representatividade mais abundante nas áreas de coleta foi a *P. sidaefolia* (Tabela 1). Porém, as espécies *P. capsularis*, *P. suberosa* e *P. organensis* ocorrem em grande opulência nas áreas em que foram encontradas e foram observadas como espécies invasoras em jardins de residências no bairro Jardim Vitória II e Condomínio Vale do Imperador. Adicionalmente, as espécies *P. alata*, *P. edulis*, *P. suberosa* e *P. capsularis* apresentam propriedades medicinais [1]. A espécie a ser identificada parece ser endêmica na região pesquisada, tendo sido observada somente no CR.

Agradecimentos

À querida e saudosa mestra Bárbara Weinberg. Às amigas Milene F. Vieira e Rita Maria C. Okano da Universidade Federal de Viçosa. À professora Simone de P. Teixeira (FCFRP) pelo grande incentivo. À curadora do Herbário ALC, Letícia Scardino S. Faria e aos professores Armando C. Cervi e Stephen S. Tillet pelas proveitosas discussões e inestimáveis ajudas na identificação de algumas das espécies estudadas.

Referências

- [1] SACCO, J.C. 1980. Passifloráceas In: REITZ, R. *Flora Ilustrada Catarinense*. Florianópolis: IOESC. p. 1-130.
- [2] CORREA, P.M. 1984. *Dicionário de Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas*. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura-IBDF. 6 vol.
- [3] VICENZI, I.; MAIA, E.H.; LARA, A.I.; CARRILO, A.C.; OLIVEIRA, K.L.; BRITZ, R.M.; NORONHA, F.J. & CANESTRARO, R.V. 1992. *Manual Para as Trilhas de Interpretação da Natureza do Centro de Pesquisas Ambientais (CEPA-ALCOA) em Poços de Caldas-MG*. Curitiba, SPVS. p. 5-13.
- [4] MASTERS, M.T. 1872. Passifloraceae In: *Martius Flora Brasiliensis*, 13 (1): 527-628, tab. 107-128.

Tabela 1. Áreas de ocorrência das espécies de *Passiflora* identificadas no município de Poços de Caldas.

	RJ	CR	FA	AC	CA	CN	RB	PC
<i>P. alata</i>		+		+				+
<i>P. actinia</i>								+
<i>P. amethystina</i>	+			+			+	
<i>P. capsularis</i>	+				+			
<i>P. edulis</i>		+						
<i>P. miersii</i>				+				
<i>P. sidaefolia</i>	+		+	+			+	+
<i>P. suberosa</i>					+	+		
<i>P. organensis</i>	+	+		+		+		
<i>P. vellozzi</i>	+	+		+		+		
<i>P. villosa</i>		+						+
Espécie em identificação		+						

Significado das legendas em material e métodos



Figura 1. Passifloras identificadas em Poços de Caldas. A: *P. amethystina* Mikan (θ flor: 7,0 cm); B: *P. alata* Dryander (θ flor: 10,0 cm); C: *P. sidaefolia* Mast. (θ flor: 5,0 cm); D: *P. actinia* Hook, (θ flor: 7,0 cm); E: *P. organensis* Gardn. (θ flor: 3,0 cm); F: *P. villosa* Vell. (θ flor: 7,0 cm).